

II SEDiAr

II Seminário de Estudos sobre Discurso e Argumentação

FACULDADE DE LETRAS/UFMG - DIAS 05, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2014

IMAGEM, RETÓRICA E TRANSGRESSÃO

Emília Mendes

(Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG)

Ivan V. Figueiredo

(Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ)

Com o advento de novas tecnologias, desde o século XIX aos dias atuais, é possível observar uma grande variedade de gêneros puramente icônicos, mas também daqueles verboicônicos, circulando nos espaços sociais em que habitamos. Os efeitos de sentidos visados e produzidos pelos discursos verboimagéticos constituem hoje um amplo campo de pesquisa, já que cada vez mais estamos em contato com a multimodalidade. Nessa perspectiva, a noção de intericonicidade, proposta por Courtine (2011), mostra bem esta presença do iconográfico em nosso cotidiano: a dialogicidade da imagem se dá seja no que vemos, experienciamos e até sonhamos. No entanto, embora já tenhamos metodologias oriundas das artes plásticas, da antropologia, da comunicação social, da semiótica, dentre outros campos, resta ainda propor e discutir modelos teórico-metodológicos que tratem de questões retórico-discursivas aplicadas às modalidades de comunicação que temos na contemporaneidade. Seguindo tal raciocínio, de que maneira podemos compreender a questão da persuasão pela imagem? Como logos, ethos e pathos ali se configuram, já que estas provas retóricas costumeiramente são relacionadas ao discurso verbal nos estudos contemporâneos? Pretendemos também associar a esta reflexão um terceiro elemento: a questão da transgressão. Este conceito é entendido aqui, *grosso modo*, como um processo de tentativa de passar além de um limite socialmente estabelecido. Com base em Hastings, Nicolas & Passard (2012), transgredir é "por à prova" as normas sociais. Segundo cremos, transgredir é um processo que pode ou não resultar em transgressão (o produto), por esta razão, a avaliação da recepção de um ato transgressor é essencial para caracterizar a dimensão de transformação - ou não - das normas. Há também as figuras do transgressor e do transgredido, que são duas instâncias a serem analisadas. Assim, o objetivo do presente simpósio é

não somente pensar de que maneira a imagem pode ser uma via para transgredir, se valendo das provas retóricas, mas também refletir sobre como a iconicidade pode ser um meio para discutir as interlocuções, fronteiras e zonas de contato entre as retóricas e as análises de imagens fixas e cinéticas. Em nossa proposta, não há uma recomendação de quadros teórico-metodológicos a serem empregados, nem tampouco a exigência de tipos de *corpora* a serem analisados. Queremos que seja um simpósio aberto a debates e, sobretudo, interdisciplinar. Dessa maneira, as intervenções podem ser tanto teóricas quanto ser a proposição de um estudo de caso.

Palavras-chave: Imagem. Transgressão. Retórica. Interdisciplinaridade.